

“DEUS SEMPRE RESPEITA AS NOSSAS ESCOLHAS”

Isaías 14:13,14

É próprio do ser humano o desejo que ele tem de ser livre. Afinal, ele foi feito à imagem e semelhança de Deus, que é inteiramente livre; portanto, o ser humano deve desfrutar de certa liberdade. Nós podemos escolher amigos bons ou maus, aliarmos a Deus ou ao Diabo, o inferno ou céu e assim por diante. Deus nos deu o “livre-arbítrio”.

Deus respeita as nossas escolhas, porque Ele respeita a liberdade que nos deu - o livre-arbítrio. Alguns relutam em aceitar essa doutrina da Palavra de Deus, pois a consideram uma inverdade. Achar defeito na menor coisa que Deus fez é achar que o Criador é defeituoso! Ao lermos o livro do Gênesis, nós nos deparamos com essa verdade:  (...) E Deus viu que o que havia feito era bom. (Gn.1:10,12,18,21,25 NTLH)

Fora a natureza do pecado que habita em nós, não há nada para reclamar sobre o modo com Deus nos fez. Ele nos deu a Sua imagem e semelhança, e essa é a nossa natureza original; porém, nós a trocamos pela mais baixa e suja, a do pecado. Se Deus tivesse feito o ser humano defeituoso, Ele próprio não teria assumido sobre Si a carne – Jesus.

Para Deus, passar por cima da liberdade que foi dada ao ser humano, Ele estaria escarnecendo de Si mesmo, pois Ele colocou Sua imagem e semelhança no homem. Deus jamais fará isso!

Você se lembra do jovem rico que procurou a Jesus para saber como poderia herdar a vida eterna? Jesus lhe respondeu que obedecesse aos mandamentos de Deus e o que o jovem disse?  (...) A tudo isso tenho obedecido. O que me falta ainda? (Mt.19:20 NVI) Então,  Jesus respondeu: "Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me". (Mt.19:21 NVI) Qual foi a atitude que o jovem tomou?  Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas. (Mt.19:22 NVI)

Repare que ao se retirar, Jesus não o obrigou a ficar e nem procurou outro meio para segurá-lo, mas simplesmente o deixou ir pelo caminho que escolheu! Jesus não podia escolher por ele, pois era ele mesmo que deveria fazer suas próprias escolhas. Para Jesus, ninguém deve estar no Reino de Deus iludido, para um lugar que não escolheu como alguém sem alma e vontade.

Saiba que onde não há liberdade de escolha não pode haver pecado e nem retidão, porque ambos são resultados da vontade ou escolha humana. O pecado é uma transgressão à vontade de Deus e essa transgressão tem de ser voluntária. Assim foi com Lúcifer, que se tornou Satanás – o inimigo. Ele fez uma escolha que nasceu no seu íntimo e o conhecimento da verdade, do erro e da sua vontade, estavam presentes no seu ato!

Jesus, em sua agonia, orou assim:  Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua. (Lc.22:42 NVI) Vê-se aqui uma escolha deliberada, feita com pleno conhecimento das conseqüências. Quando nós escolhemos a vontade de Deus, estamos exercendo o nosso direito de escolha. A vontade de Deus nunca é imposta, mas oferecida e aceita ou escolhida. Jesus disse:  (...) quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. (Mt.10:38 NVI)

Deus pode dar seis passos em nossa direção, mas não dará o sétimo, pois esse é o nosso. Ele nos inclinará ao arrependimento, à mudança de mente, mas não poderá arrepender-se por nós. A essência do arrependimento está naquele que cometeu o ato do qual deve se arrepender. Deus fica à espera do homem que errou e interromper o julgamento.

O segredo da vida dedicada a Deus em Cristo, não está na destruição da vontade humana, mas em fazê-la submergir, aceitar ou escolher a vontade Deus.  ¹ Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia divina, peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como um sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço e agradável a ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus. ² Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele. (Rm.12:1,2 NTLH) A escolha é nossa! Que Deus o abençoe!